

ECOS DE GUIMARÃES

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Gravador Molarinho, 45
Guimarães

Director,
P. João L. CALDAS

Orgão Monárquico

Prop. e Editor,
João P. DA COSTA

Composto e Imp. na Tip. Lusitânia
Rua Gravador Molarinho 47
GUIMARÃES

AS GRANDES COMPETENCIAS

Sua Magestade a Rainha
Senhora D. Amélia

No dia 28 de Setembro passado, os homens que dirigem a sou o aniversário da Rainha republica, devem de ser umas altas inteligências. Para que o jseam, basta serem republicanos viam os protestos da sua vassalagem e respeito. Lembrando. Sam inteligências que, do esse dia, veio-nos à memória desempoadas da fuligem das superstícias e dos prejuízos religiosos, puderam altear se nas asas da liberdade ás regiões da verdade.

Nós outros que ainda cremos em Deus e num mundo sobre-natural, estamos por isso condenados a rastejar neste mundo sublunar como miseráveis vermes da terra. O progresso, a perfeição moral, as venturas por vir, sam coisas que nós não podemos conhecer e cujo con-

seguimento atravancamos com a nossa ignorância e com a nosa inadaptação ás circunstâncias do tempo. Eles, os iluminados, os evangelizadores das doutrinás salvadoras, é que ham de fazer a felicidade da nação e de todos os seus habitantes. Não foi para outra coisa que estabeleceram a república, a forma de governo ideal; não é para outra coisa que empregam os seus esforços numa dedicação admirável.

O srt. Magalhães Lima, uma das maiores cabeças da república e gran mestre da maçonaria que é a religião do actu al regime, entusiasmado com o advento do governo republicano, exclamou nos seus devaneios oratorios que só pelo facto da proclamação da república a nação se adeantou o bonito espaço de dez séculos. E nisto estão de acordo todos os republicanos, creio eu, atento o terror e zelo com que procuram dizer que correm mal os negócios sustentares as novas instituições. Sustentar e apoiar umas instituições de que a nação não tira-se proveito antes prejuízo, não é obra de gente lamaisada co-

mo sam os republicanos. O nhuma destas hipóteses. Todos que eu ainda não pude perceber, é onde estão esses benefícios devidos á república. E' certo que eu não sei observar nem conhecer por minha deficiencia intelectual esses benefícios, que por certo devem existir para justificar a existencia dos valorosos defensores das instituições vigentes.

O que, porein, me tem caido uma grande impressão os republicanos me explicaram muito desagradavel, é que os sen. Como é certo que não ha efeito sem causa, o nosso calamitoso estado economico, si-

salgaram e respeito. Lembrando. Sam inteligências que, do esse dia, veio-nos à memória desempoadas da fuligem das superstícias e dos prejuízos religiosos, puderam altear se nas asas da liberdade ás regiões da verdade.

Que a vida de Sua Magestade se prolongue por muitos anos sam os votos que a Deus fazemos. Deus proteja a Rainha viúva.

tra a indisciplina social. Donde virão estes males? Admira-me que os republicanos, perspicazes como sam, ainda não teñham descoberto as suas causas e pelo menos os seus remédios. Se estivessem á fren te da nação os reaccionários, não era de estranhar que as nossas coisas fossem de mal a pior; porque inteligências obscuras pelo erro e pela sua perspicção não sam capazes de saber orientar a nação para a sua felicidade. O que se não explica é que, tendo estado ao leme do Estado os mais eminentes republicanos, ainda haja, mesmo entre os seus correligionários, quem se atreve a dizer que correm mal os negócios da nação. Porque ham de correr mal? Ou por falta de inteligência ou por falta de moralidade nos que os dirigem.

Ora não é admmissivel nem que eu ainda não pude perceber, é onde estão esses benefícios devidos á república. E' certo que eu não sei observar nem conhecer por minha deficiencia intelectual esses benefícios, que por certo devem existir para justificar a existencia dos valorosos defensores das instituições vigentes.

Isso é o que eu queria que os republicanos me explicassem. Como é certo que não ha efeito sem causa, o nosso cal-

Eleições Municipais

XII

A pouco mais de oito dias republica, todos eles estam de reparar, ao assassinato que se de fazer acto em Coimbra, com acordo em sobrepol-a á Nação não pune, nem vinga! As leis o espírito martirizado com estudos de códigos, não devendo por isso pensar em mais nada que não fossem os nossos afazeres escolares, nem assim descançamos na tarefa que nos imponemos quando ha dois meses começamos a tratar do acto eleitoral no concelho de Guimarães. Não descançamos agora, nem descançaremos amanhã quando o nosso esforço que pouco vale em si, mas que va le bastante atentando á vontade de que o move, for preciso para a salvação do paiz que a turba esfomeada dos amigos da república tem transformado num bacanal dalto lá com ela.

Há anos que combatemos a república e entendemos que essa luta tem de intensificar se para que o edifício não caia píndia, mas que nos diz defendendo dessa gente sam perenidade. O aça, mas que nos diz defendendo Estado de anarquia brava em se lá que eu mato-o. O liberalismo republicano diz isto despeitos, nem ambicções que que nos achamos é filho dos não temos, nem em dia algum processos da gente que ainda tivemos. Move nos simplesmente a nossa convicção na superioridade dos princípios monárquicos sobre as mentiras republicanas e o desejo de correr para a felicidade deste povo a quem a república tem roubado, e escarricido e vilipendiado! Luctamos por isso contra o regime e devemos com sinceridade declarar lo, não nos amedrontam os janizarios que o defendem, nem as massmorras em que correligionários nossos temos passado anos se feito votar, um fim tem em guidos, nem o exílio por onde mira-saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos innumeros e infinitos da república, tem também contra a república, encarregado de facinoars. As leis tributárias que esse partido tem feito votar, um fim tem em quizeram pela voz de Cunha feito votar, um fim tem em Leal combater as propostas de Cunha saquear a Nação. Os escândalos inum-

E se alguém alimentou dum gruelho, as eleições, a que gueria de 19 de Outubro tem presidiu o grande Tomé dos Candieiros, vieram de certo. Quem matou Sidónio foi um abrir os olhos a todos os democráticos. Como democráticos assinatura de homens do partido do srt. Antonio Maria. O critie de 14 vidas sobre os processos desse de maio é democrático. A sã- gruelho, as eleições, a que gueria de 19 de Outubro tem presidiu o grande Tomé dos Candieiros, vieram de certo. Quem matou Sidónio foi um abrir os olhos a todos os democráticos. Como democráticos assinatura de homens do partido do srt. Armando de Azevedo. Aos de- portuguezes. E que dire- mocraticos pertence a marcha mos do gruposinho reconstrui- para o açougue francez. Deles tuiante do menu Alvaro de Castro? Foi aliado do grupo des- portuguezes. E que dire- mocraticos pertence a marcha mos do gruposinho reconstrui- para o açou

A tal reunião

durou 3 dias. Os reconstituítes sam como os democráticos e como estes, se não piores, sam os liberaes. Pois bem. E' esta a gente que se apresenta a disputar umas eleições administrativas em guerra aberta com a grande maioria da Nação. Sam estes cavalheiros de má morte que se preparam para com mais uma frente unica assaltarem as urnas para mais à vontade continuarem a opri-mir este povo de infelizes.

Sam estes os partidos que tem arruinado a Nação que querem continuar a desgraça. Sam estes emprezarios de todos os crimes que querem que o Povo lhes sancione a vida de misérias que eles tem criado na terra de Portugal. Que temos nós que fazer? Aceitar o repto no mesmo campo em que eles o oferecem. Duri lado os republicanos filiados, reus de... *virtudes* sem conta. Do outro os conservadores. De lá os opressores do Povo. De cá a Nação que em peso os repele. Quem haverá que não sinta coragem de se medir com esses homens? Quem? A luta é de valentes. Só estes, portanto, é que tomam parte no combate. E nós cremos que os conservadores serão todos homens de coragem. Não temos violências. Não temos actos de força. A lei é ainda um bom escudo. Firmemo-nos nela. E se eles a não respeitarem também nós a não respeitaremos.

Vem as bombas? Talvez. Vem os tiros? É possível. O pior é que todos nos familiarizamos com isso.

NO BRAZIL

Aquele discurso do sr. presidente Almeida em resposta ao do Dr. Pessôa, é duma pobreza franciscana no que toca a ideias e a conveniencias. O do presidente brasileiro é elevado em conceitos e é desassombrado em critica justa, imparcial, severa. O do de cá parece e é mal feito. Um estudante mediocre tu-lo-a feito melhor. Não diria com certeza tanta distates em matéria religiosa. Aquele modo de referir-se a Nossa Senhor Jesus Cristo, a quem o sr. Almeida chamou «o Cristo», é irreverente e pouco educado quando se considera que era de católicos uma grande parte dos que o escutavam. Disse o sr. Almeida que «o Cristo» era o «com anheiro» das armas dos portugueses e brasileiros.

Que entenderá sua excelencia per isto?

Queria vê-lo no alto do Corcovado, disse o presidente Almeida; para quê preguntamos nós? Falou em catolicismo brasileiro dando a entender que ha catolicismo na proporção das nacionalidades. Me-teu-se também mais uma vez em teologia do que sabe tanto como nós de chinês. Não esqueceu a Inquisição, assunto obrigatorio para todos os ignorantes de assuntos religiosos. Não falou da religião campestre do Minho porque se não lembrava. Da alma não disse ignorá-la porque o sr. Almeida só a não encontrou em mortos. E sua excelencia falava a vivos. Que diriam os brasileiros a tudo isto? Com certeza se ririam muito de tanto atrevimento e de tanta desfaçatez.

A embaixada

Em Lisboa e no ministerio do interior reuniram os governadores civis para darem conta ao respectivo ministro do estado em que se encontram os respectivos distritos no que respeita a politica. Dessa reunião devem sair coisas pouco acertadas como é costume quando se trata de coisas e de assuntos republicanos. Os governadores conhecem bem os republicanos das respectivas áreas administrativas tanto mais que eles conhecem os monárquicos principalmente quando eles sam correligionários nossos de ontem como acontece com o Zé Leão, cá deste recanto do Minho. E' possível que nós mesmo sem sabermos de positivo o que lá se ha passado, adivinemos as resoluções tomadas.

De duas, uma: ou os srs. governadores garantem o republicanismo das respectivas populações e fazendo-o, enganam o governo, ou falam a linguagem da verdade e dizem temer os monárquicos. Neste caso as ordens recebidas por tam egregios cavalheiros sam estas: adiar o acto eleitoral para ganhar tempo ou ir desde já preparando uma boa maquia de latâncias que de pistola em punho asaltam as urnas para vencermos pela violencia o que os votos não dão. Adiam o acto eleitoral para janeiro ou fevereiro? Tanto melhor. Com as propostas de finanças o berreiro vai ser medonho. Com as nunca decantadas medidas financeiras do regime e que são obra de todos, mas de todos os republicanos, estará feita a nossa propaganda. Não as adiam? Cá os esperamos. De frente, ouviram? E depois veremos quem legalmente vence eleições. Veremos. Os srs. governadores não quererão descer á categoria de baixos gatunos de eleições. Não querem de certo. São homens educados e que abominam o roubo mesmo eleitoral. Alguns deles foram correligionários nossos.

Os monárquicos

Ei-la ai vem. Foi com o presidente e volta com ele. Que fizeram por lá? Não falaram, pelo menos não consta nada a tal respeito, em publico.

Não viram nada. Uma coisa fizeram: mostraram-se como intelectuais por força de lei. Fornos á força. Uma pesseata ao Brasil foi o que lá foram fazer esses intelectuais do regime que Aquilino Ribeiro disse ser profundamente anti-intelectual. Tam ridicula foi a embai-xada que o mestre Leonardo, o filosofo! o grande!

a não quiz acompanhar. Naturalmente tinha medo que por lá aparecesse um mestre como o que encontrou em Madrid e disse do nosso filosofo «não ter estudado o discurso». Uma embaixada intelectual!... E não sentiriam vergonha os homens que a formaram de se dizereem intelectuaes, eles na maior parte uns autenticos ignorantes? Faltou-lhes o snr. Nobre, que esse podia ir ao Brasil estudar moluscos. O Leonardo também não quiz ir com medo que lá estivesse aquele outro grego que se chama Papa leonardos... Eles ai vem. Preparemo-nos todos para os receber, que eles sam intelectuais por força dum decreto. Que cambada e que regime que taes coisas faz e consentel

As monárquicas

O dia cinco de novembro é um dia de luta. Os monárquicos por princípio nenhum podem deixar de votar. Os republicanos das várias quadrilhas, preparam-se para luctarem contra os conservadores. Que estes aceitem o repto e se disponham a combater por todas as formas e feitos os pontos de vista da corja verde rubra. Doze anos de misérias, de roubos e de vergonhas devem chegar a para convencer esta gente que o seu poderio está prestes a findar. Corações ao alto, monárquicos da nossa terra! A luta é de vida. Não é de morte. Que se o fosse nem assim recuaríamos. A um ponto chegamos em que se não para. Ou se anda e se vence, ou se anda afida e se é vencido. Nós vencemos. Que se ficassemos vencidos, mesmo do desastre tiraríamos força para gritar «para traz vilanagem».

Vencemos. Mas isso não basta. E' preciso tornar prática a vitória. Não mais entre nós e os partidos patrulhas sem gente da república, poderá haver qualquer sombra de relações. Os conservadores devem viver com os conservadores. Os demagogos com os demagogos. A guerra deve estender-se a tudo. Os conservadores devem ajudar a viver o mercieiro, o negociante, o barbeiro, o artista que o sejam. Aos que o não forem que procurem freqüentes entre os seus amigos. E assim mesmo Entre nós e eles passa e haver um abismo. No paiz poderá haver duas nações — a dos monárquicos e a dos republicanos.

Calem-se que não tem autoridade para censurar ninguém, onzi-ram?

Para bem da Patria, que é a Causa Monárquica, le-de e propagai o «Ecos de Guimarães»

A FOME

Isto é de mais. Ninguen pode aguentar-se neste inferno. A fome bate-nos á porta e quem tem o dever imperioso de olhar por estas coisas não faz caso, deixa correr. Caminhiamo a passos de gigante para a catastrofe. A fogeira crepita e o governo da república deita-lhe mais lenha, não dizemos inconscientemente, mas com todo o cinismo. A república é a grande culpa da carestia da vida. A república mata-nos á fome. A república resolveu fazer de Portugal uma terra de famintos. O povo para quem os republicanos apelam sempre, passa fome, está na miseria. Não ha bolsa que resistia a isto. Não ha dinheiro que chegue. De que servem as subvenções se a vida encarece 100%? Que dizem?

A O "DIA,"

O distinto orgão monárquico da capital a que a pena de Moreira de Almeida impri-me o brilho e vigor de sempre, perdeu ha dias meia coluna da sua primeira pagina a responder ao sr. Coelho de Braga que no Diário do Minho faz concurso para de novo ser nomeado porteiro ou coisa parecida no governo civil donde o es-corraçaram supondo o monárquico. Perdeu o nosso colega o tempo que o sr. Coelho é dividuo que ninguém toma a serio. Quem lhe liga a importancia que ele merece, é o Correio da Manhã. O «ribeiroide... o maluquinho... que re ser gente.

COITADOS

O sr. Alvaro de Castro, o homem prodigo do regime, reuniu também o directorio da sua patrulha por causa das eleições. Quem leu isto julgou talvez que os representantes sam coisa que se veja. E, falando com verdade, eles não sam no paiz mais que algumas centenas.

O partido reconstituinte... Mas quem sabe aonde ele existe?

Porque manda deputados pelas colonias?...

Mas os deputados das colonias sam feitos no Terreiro do Paço...

Quere importância o sr. Alvaro... Que lha deem os republicanos, que não omo lhe damos nehum, e por isso não temos medo á sua reunião.

Pouco brio

Ai regressa o sr. Presidente Almeida e egressa num barco de carreira. Porque não aproveitou um dos nossos cruzadores que por lá andam não sabemos ha quantos meses num dispêndio de dinheiro que só vem confirmar mais uma vez o desleixo, a incuria, o desmaio, com que a república zela os interesses do publico?

Que consideração é essa que o Brazil tem pelo chefe da república quando não põe á disposição deste um dos seus cruzadores como fez a Sua Magestade o Rei da Bélgica?

Vem o chefe da república num barco, como qualquier particular. Que prestigio e que honra!

Ro menos isso

O homem da politica da Patria, permite-se dar aos monárquicos uns certos conselhos a respeito de religião. Coitado. Quem o mandou a ele, sapateiro, nestas coisas como bom republicano que se presa, tocar rabecão. E falando em eleições diz nos que em Bragança devemos ganhar em Alfandega da Fé. Já é ter sorte. Em Alfandega da Fé. Bom sintoma. Em havendo fé nessa falperra, que mais queremos nós? E não nos reconhece o homem feroz de partido.... Nós não o somos. Em compensação há lá na corja republicana tantos partidos quantos os homens.

Bem dizia alguém: «quem é republicano ou o é por interesse ou por estupidez». Bate certo. O homem da politica da Patria, é o naturalmente por estupidez.

Falecimentos:

No fim de mez d'Agosto ultimo, faleceu o Sr. Eduardo de Carvalho d'Almeida, contador no concelho de Vila Verde, casado com a Ex. ^{ra} Sr. D. Thereza de Barros Teixeira Coelho. A família do saudoso extinto apresentamos os nossos sentidos pesames.

Contando apenas treze anos de edade faleceu a galante menina Maria Beatriz d'Oliveira Veloso, filha do nosso saudoso e querido antigo sr. João Veloso d'Araújo. Os carinhos dispensados pelos seus dedicados avós e os esforços empregados pela medicina foram impotentes para vencer o traicionero Tifo, que vitimou a pobre criança.

O seu funeral realizou-se na igreja da Misericordia tendo-se feito representar alguns azilos a quem os avós da extinta entregaram donativos. O Ecos de Guimarães fez-se representar pelo nosso administrador.

A familia em luto e em especial a seus avós nossos queridos amigos sr. Joaquim Veloso d'Araújo e Ex. ^{ra} Esposa e Manoel G. dos Santos Oliveira e Ex. ^{ra} Esposa, o nosso profundo pesar.

Era bom, era...

Lemos que os republicanos andam muito contentes porque lhes consta, dizem eles, que o Centro Católico vai mandar aos seus filiados que votem contra os monárquicos. O desejo tem-no os republicanos. Isso sabem-lo nós. O que o Centro Católico lhes não faz com certeza é a vontade. Que homem tem a república para pôr á frente das camaras municipais, e que sejam tam capazes que mereçam os votos dos católicos? Que homens tem?

Julgam, os republicanos, que os católicos não sabem muito bem o que sam, o que tem sido e o que ham de ser os republicanos nas camaras? Se o julgam, enganam-se. Quem os católicos querem á frente das camaras sam os competentes, os honestos e os homens de vergonha. E disso é que ha pouco lá pela casa republicana.

Carteira

Aniversários:

Fizeram anos durante a semana as Ex.^{mais} Senhoras:

Dia 23—D. Julieta Fernandes de Freitas.
• 29—D Ana Candida da Cruz.

E os Senhores:

Dia 21—José Teixeira dos Santos.
25—Alvar Ribeiro de Faria.
29—Francisco Ribeiro de Faria.

Fazem anos durante a proxima semana as Ex.^{mais} Senhoras:

Dia 2—D. Emilia Sousa Neves.
5—D. Elvira Leão Martins.
• 29—D. Ana Emilia L. Almada F. (Azenha).

E os Senhores:

Dia 1—Luiz Cardoso d. M. M. Menezes (Margaride).
5—Afonso Costa Guimarães.
7—Dr. João Rocha dos Santos.
• 29—General Antonio Emilio de Quadros Flores.

Doentes

Tem estado doente um filhinho do nosso preso amigo sr. Henrique Gomes, habil Farmaceutico.

Chegadas e partidas

Esteve entre nós o nosso preso amigo e correligionario sr. José de Sousa Amarante.

Regressou da Serra da Estrela, seguindo para as suas propriedades nas Taipas, acompanhado de sua dedicada mãe, o sr. Dr. Alfredo Peixoto, nosso valioso correligionario.

Encontra-se na Povoa de Varzim o nosso bom amigo e importante industrial desta praça, Sr. Simão Costa Guimarães.

Está na Povoa de Varzim o nosso bom amigo Sr. Simão Pinheiro.

Regressou da Povoa de Varzim o nosso preso amigo sr. Jerônimo Sampaio.

Já se encontra entre nós o nosso preso amigo sr. Eugenio Vaz Vieira.

Regressou a Gouveia, acompanhado de sua Ex.^{mais} Esposa, o Sr. Dr. Antonio Carneiro.

Encontra-se nas suas propriedades em Abação o nosso bom amigo Sr. P.º Antonio Augusto Monteiro.

Bombeiros Voluntários

Esteve no Domingo passado, na Povoa de Varzim, uma secção dos Bombeiros Voluntários para cumprimentar o seu ilustre comandante sr. Simão Costa e Tesoureiro sr. Simão Pinheiro.

LÉ-DE E PROPAGAI
O «ECOS DE GUIMARÃES».

Pedido de casamento

Pelo Sr. Manoel Pereira Bastos, socio da importante Fabrica do Castanheiro, foi pedida em casamento para o nosso amigo Sr. Custodio Vila Nova, socio da Fabrica de Tecidos de Vil Pouca, a Ex.^{mais} Senhora D. Carolina Matos, filha do Sr. José de Oliveira Matos, tambem industrial desta praça.

Aos simpaticos noivos, as nossas felicitações.

Os marchantes

A carne subiu e diz-se que nãoifica por aí. Os marchantes brincam e nós não estamos muito por isso. A Camara não olha por isto? Deixa os marchantes à vontade? Não os deixamos nós. Aclama das conveniencias de cada um, está o bem do consumidor. A carne está cara de mais. Nada justifica o aumento que lhe deram. Se os marchantes acham que tem o direito de encher as algibeiras á nossa custa, enganam-se que o não tem. Tenham juizo que num dia proximo pode vir o fim... E depois sobre os destroços ainda teremos de queimar os grandes responsáveis, á falta de forças. Que á madeira ninguem chega. Que dizem a isto os militares e os funcionários publicos? Cruzam os braços? Pedem novos aumentos? Os operarios como ham de viver? Nenhuma economia resistem a isto.

Nenhuma vontade vence tamanho desequilíbrio entre os ganhos e as despesas. E o governo da república preocupa-se com as eleições administrativas que para este raio desta república valem infinitamente mais que a alimentação do povo. Este pede pão. O governo obriga o a morrer de fome, ao mesmo tempo que lhe exige em nome da salvação da república, os votos. Preocupam mais o sr. António Maria os assuntos de baixa política republicana que o problema vital das subsistências.

E nisto andamos. E nisto ficamos.

A república, saiba-o o povo, não resolve nada que ela é a negação de tudo que tenha geito. Enquanto o povo, que passa fome e paga os desperdícios de tantos malandros, se não resolver a pegar num bacamarte, isto não anda, isto não caminha. O problema é este: ou república e fome e anarquia e roubo e assassinato, ou Monarquia e ordem e abundância. Que o povo escolha. O momento é terrível. É solene. É grave. Resolvamo-lo nós, procurando proclamar a Monarquia e quanto antes. Povo! a república enganou-te outem e mata-te hoje. Corre com ela se queres viver. A salvação está na Monarquia!

Empregados de Comércio

AVISO

De harmonia com o resolvido entre esta colectividade e a Associação Comercial, comunica-se ao comércio deste concelho que a partir do próximo dia 1 de Outubro até 31 de Março de 1923, os estabelecimentos abrem ás 9^h e fecham ás 18 horas.

Guimarães, 29 de Setembro de 1922.

À Direcção.

Casa Penhorista Vimaranense

—
Fundada em 1880
R. da REPUBLICA, 144
GUIMARÃES

Leilão de penhores

Em harmonia com o artigo 1.^o do decreto de 1 de Outubro de 1900, faz se publico que no dia 29 e seguintes do proximo mês de Outubro se procederá, na sede desta casa, á arrematação em hasta pública de todos os objectos que se consideram abandonados por falta de pagamentos de juros. Guimarães, 20 de Setembro de 1922.

Os proprietarios,
Peixoto, Rocha & C.ª

Minas e Minerais

COMPRA SE

Amos'ras e artas ao Engenheiro Director da Companhia Franceza de Minas e Crédito,
16, Rua Vieira Lusitano, 1.^o
LISBOA

Para explorações mineiras agrícolas florestais, comerciais e industriais constituem-se sociedades e fornecem só capitais.

ACEITAM-SE Agentes.

Bom Emprego de capital

Vende se a casa da rua 31 de Janeiro, n.^o 145; tem 3 andares, e está em bom estado d. conservação.

Secebem se propostas, até 10 de Outubro, na Mercaria Patrício, ao Toural.

Ros Srs. Mercieiros

Oferece-se marçano interno já com pratica e dando as melhores referencias.

Diz-se nesta Redacção.

Armaezm de Sal

—DE—
Inacio de Sá & C.º

R. Gravador Molarinho, 79
(Junto ao Tribunal desta cidade
ESCRITORIO:

R. 5 de Outubro, n.^o 8
Grande deposito de sal de Setubal e Aveiro.

Desconto aos revendedores

MOTOR-ELECTRICO

Vende se um de 5 H. P. para corrente Alterna trifasada 50 periodos, 220/380 volts—1500 rotações por minuto—com redutor de velocidade na relação de 5 para 1, protegido por um carter. Um quadro em marmore 0,95 × 0,35 × 25 mm com amperometro—interruptor tripolar—corta-circuito—tripolar e deparreur. Tanto o motor como os pertences são novos.

Falar com o sr. João Carlos de Carvalho.—Rua 31 de Janeiro—Guimarães.

Caixas de Papel

cartões completos

| Papelaria Lusitania

FABRICA DA MADROA

SERRAÇÃO DE MADEIRA A VAPOR

Custo de cada hora seis escudos

Compra e venia de madeiras

COLÉGIO ACADÉMICO

Campo da Misericordia — GUIMARÃES

Casa de educação e ensino. Instrução primária com um professor para cada classe. Instrução Comercial. Instrução secundária com matrícula no Liceu. Casa Higienica com recreio dentro do Colégio.

Dão esclarecimentos os directores:

Dr. Alfredo Peixoto
Luiz Gonzaga Pereira.

CARPINTARIA CENTRAL

DE

Pedro Fernandes

5—Rua Gravador Molarinho, 7 — GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos, tanto a jornal como a contracto por preço muito limitados. Depósito de madeiras de pinho, cerejeira, castanho e de outras qualidades.

A COMERCIAL

Agenzia de Passagens e Passaportos

ARNALDO J. M. TORRES

Esta casa obtém dentro da area do distrito de Braga todos os documentos necessarios para obtenção de passaportes para todas as pessoas que se dirigem a Espanha, França, África, Brazil, Argentina e América do Norte.

Dar a preferencia a A COMERCIAL é economizar dinheiro.

Companhia Franceza

DE
MINAS E CREDITO

SOCIEDADE ANONIMA

Sede Social: Paris Sede Administrativa: Lisboa

Secção A: Minas, Minerais e explorações mineiras. — Secção B: Explorações agrícolas e florestais — Secção C: Crédito, Maquinismo e todos os produtos e artigos necessários à Agricultura, ao Comercio e à Indústria. — Secção D: Desconto de recibos e lettras. Cobrança rápida e económica no país e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais (Continente e Ilhas dois por cento; África e Estrangeiro cinco por cento, sem mais despesas) Secção E: Comissões e consignações. Conta Propria. Importação e exportação. — Secção F: Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A Secção Financeira da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas províncias ultramarinas portuguesa e consequente colonização, assim como para quaisquer empreendimentos agrícolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinárias riquezas minerais de Portugal. A Companhia aceita representantes gerais em todas as Sedes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz. Até acabar as nossas importantes instalações toda a correspondência deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da "Companhia Franceza de Minas e Crédito",
16, Rua Vieira Lusitano, 16—GUIMARÃES.

Ferreira & Martins, Limit. Tipografia Lusitania

86 R. PAIO GALVÃO, 58

GUIMARÃES

Depositarios dos Refrigerantes, Xaropes e Licores do Bom Jesus de Braga.

Oficina modelar onde com a máxima perfeição se executam todos os trabalhos simples ou de luxo, concernentes à arte tipográfica.

Tipografia Lusitania

Imprimem-se jornaes, relatórios,
cartazes, circulares, faturas,
cartões de visita etc.

Estabelecimento modelar onde com
a máxima brevidade
se executam todas as obras
concernentes á arte tipografica

Papelaria, tabacos, comissões e
Agencia da Companhia de
Seguros ATLAS

João Pereira da Costa
RUA GRAV. MOLARINHO, 47

Guimarães



Joaquim L. Gomes Moreira
Agente Oficial de passaportes
no distrito de Braga

Representante de todas as Companhias Marítimas Nacionais
e Estrangeiras

Trata de todos os documentos para se obter passaporte
Séde em BRAGA: Campo do C. de Agrolongo, 127.
Teleg. Ag. Moreira.

Escola Académica de Guimarães

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO, autorizado pelo Governo por alvará de 19 de Julho de 1916

Instituição Primária e Secundária, sendo esta frequentada no Liceu.
Professores todos diplomados e inscritos.
O seu reclamo tem sido feito pelos próprios alunos.
Dista-se ufana a ESCOLA ACADÉMICA.
Este ano frequentam esta casa 170 alunos, sendo 126 internos.

O Director,

Faixa José Maria da Silva.

Tipografia Minerva Vimaranense

PAPELARIA — ENCADERNAÇÃO — LIVRARIA

António Luiz da Silva Dantas

133, Rua 1º de Santo António — GUIMARÃES

Impressões em todos os géneros — Papéis nac. e estrangeiros.

Materiais para construção

Depósito de cal, cimento, tintas, vernizes e artigos concernentes
para pintor e caiador. A casa que mais barato vende.

Amandio Teixeira de Carvalho — Rua de Sampaio.

Ecos de Guimarães

PREÇO DA ASSINATURA

(Pagamento adiantado)

PORTUGAL	100 reis
Ano	1000 reis
Espanha	7000 .
Africa	8000 .
Brasil	10000 .

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

(P. pagamento adiantado)

Anúncios e comunicados, linha	20 reis
Repetições, por linha	100 *
Permanentes, encarte convencional . . .	
Reclames, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um	1500 *
Anunciam-se as publicações que o mereçam, medi- ante dois exemplares gratis.	
Anúncios, não judiciais, para os srs. assinantes, 20 por cento de abatimento.	

Ano 6

Ecos de Guimarães

N.º 38

Ex.º Sr.

Antonio de Araujo Salgado

GUIMARÃES

Estabelecimento de modas e de fazendas brancas
Artigos de grande reclame !!!
Sabonetes, perfumarias, etc.